

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO  
MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
FEVEREIRO, 2023

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

- Perspectivas Teórico Metodológicas da Matemática
- Perspectivas Teórico Metodológicas da Alfabetização e Letramento
- Carreiras

**Estudantes:**

Ana Paula Beraldo Peral, RA 1012021100360

Camila Daniele Fernandes, RA 1012022100266

Paloma C. P. Ambrósio Gomes, RA 1012021200177

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
FEVEREIRO, 2023

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

# 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o estudo do caso do colégio Madre Teresa, escola privada em Arapongas, com cerca de 250 alunos da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Por anos foi administrada por uma ordem religiosa de freiras mas foi vendida para duas professoras da cidade que sonham com a modernização começando pela metodologia de ensino e de aprendizagem, o uso de materiais didáticos atualizados.

Vera a coordenadora pedagógica, era extremamente rígida, tradicional e resistente a qualquer modernização. Como as novas donas da escola queriam uma escola totalmente remodelada e a coordenadora não aceitava, se demitiu. E como nova contratada precisaremos mostrar ao corpo docente as maravilhas e os ganhos da modernização no ensino.

Desde o início dos tempos a humanidade tem a preocupação em registrar os acontecimentos e fatos, a partir desta necessidade foi inventada a escrita, com o passar dos anos fomos aprimorando os métodos de registro. Surgiu a necessidade de alfabetizar as crianças.

Para a alfabetização e letramento das crianças o professor deve conhecer os diferentes níveis que as crianças se encontram, a partir deles planejar atividades que contribuam para que avancem em seus conhecimentos sobre o sistema de escrita alfabética, cabe ao professor favorecer o contato dos alunos com a escrita nas mais variadas circunstâncias, é necessário as atividades estejam de acordo com a realidade em que eles estão inseridos e seja do seus interesses .

Atualmente é necessário que a escola se preocupe em letrar as crianças, o aluno deve saber aplicar as habilidades de leitura e escrita; o simples fato de saber ler e escrever não o diferencia em nada, a alfabetização e o letramento devem caminhar juntos.

## 2 OBJETIVOS

- Pontuar a diferença do ensino tradicional das metodologias atuais.
- Apresentar a importância do lúdico, brincadeiras e jogos no processo do ensino da matemática, letramento e alfabetização.
- Mostrar a importância de um ambiente alfabetizador, e da metodologia alfabetização e letramento.
- Discorrer sobre a intencionalidade no ensino de matemática e letramento matemático.
- Propor a utilização de situações problematizadoras nas aulas de matemática.

### **3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

O mundo se encontra em constante evolução, as atualizações tecnológicas trazem uma nova realidade. As informações circulam de diversas formas e em alta velocidade. E o acesso aos meios de comunicação é cada vez mais fácil. A partir dessa realidade, o perfil dos alunos presentes em sala de aula, também passa por transformações. Uma vez que estão inseridos neste meio e trazem consigo conhecimentos prévios, que podem e devem ser aproveitados no cotidiano da escola.

Na metodologia tradicional qual o Colégio Madre Tereza adotava no passado o professor era o centro de tudo, ou seja, têm todo o saber dentro da sala de aula e representam “autoridades máximas”, tendo a responsabilidade de repassar aos alunos os conteúdos das disciplinas que compõem o currículo escolar. Então, os alunos acabam por desempenhar o papel passivo de meros ouvintes. Nesses ambientes, basicamente, recebem as informações transmitidas pelo professor e pouco participam de discussões e de debates voltados à construção do conhecimento, mas com toda a modernidade e tecnologia, professores tradicionais estão cada vez mais ultrapassados, uma vez que não conseguem acompanhar a dinâmica dos alunos modernos.

Com as mudanças na sociedade em que vivemos, é importante que o colégio e os professores se atualizem, para transformar a sala de aula em um ambiente de experimentação, inovação e compartilhamento de ideias baseado na modernidade, afinal, a escola tem o papel de preparar os alunos para o futuro e a sua vida fora dali. Cabe a gestão escolar, identificar e promover mudanças em prol do ensino de qualidade. Porém, para alcançar uma mudança eficiente e efetiva para os alunos é importante o engajamento de toda comunidade escolar: gestores, professores, alunos, pais e comunidade.

A partir da mudança de perfil dos alunos, um dos grandes desafios da educação é ter e manter a atenção em sala de aula. Sendo assim, se faz necessário um ensino onde o aluno se sinta parte, e o professor motivado a ser mediador nas trocas de experiências. É importante que as tecnologias da informação e comunicação estejam inseridas nas atividades escolares, uma vez que essas tecnologias estão presentes desde muito cedo no dia a dia dos alunos, e podem tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas, levando os estudantes a se sentirem pertencentes no processo de aprendizagem.

O Colégio Madre Teresa que vem na linha do tradicional a anos precisa de um bom planejamento, o Projeto Político Pedagógico deve estar bem estruturado e com objetivos

claros e bem definidos, para direcionar de forma assertiva o trabalho a ser desenvolvido. Pois as mudanças são muitas, mas se bem planejadas e executadas são muito benéficas.

Contudo precisamos entender que não existem métodos perfeitos, nem milagrosos que farão a criança aprender de forma plena e igualitária, cada aluno possui um conhecimento a seu tempo e maneira. O que importa é que a metodologia de ensino auxilie a criança a refletir, tornar-se pensante, questionadora e reflexiva.

Uma metodologia muito usada nos anos iniciais para alfabetização é metodologia lúdica, ela envolve uma bagagem de aspectos importantes da aprendizagem, desde o princípio didático até a questão da prática por meio de jogos e brincadeiras desportivas. Quando se fala em alfabetização e letramento logo vem à mente o lúdico, os três estão associados inseparáveis. O BRINCAR pedagógico faz com que a criança desenvolva suas capacidades motoras, cognitivas, éticas, afetivas e aprendizagem específicas. A criança conhece o próprio corpo e o espaço físico social por meio da brincadeira.

Percebe-se que em muitas atividades, inclusive nas brincadeiras infantis, as crianças têm contato com o letramento e podem desenvolver habilidades relacionadas à leitura, escrita e a matemática. Dessa forma, é possível utilizar como metodologia didática brincadeiras associadas à leitura e raciocínio que contribuam para a aprendizagem dos educandos. Tal inclusão da ludicidade precisa atingir uma finalidade pedagógica, possuindo objetivos educacionais pré-definidos (SANTOS; PEREIRA; SOUZA, 2013).

Para muitos o brincar é visto como mero passatempo, mas é uma linguagem natural da criança, por isso torna-se importante sua presença na escola desde a educação infantil. Por meio de brincadeiras, a criança recria, repensa, imita, experimenta os acontecimentos que lhes deram origem. Elas favorecem a auto-estima, auxiliam no processo de interação com si mesmo e com o outro, desenvolvem a imaginação, a criatividade, a capacidade motora e o raciocínio (NEVES, p. 23, 2013).

Neves (2013) considera que durante as brincadeiras além de enriquecer o desenvolvimento social das crianças, o lúdico também desenvolve o pensar, o levantar hipóteses e solucionar problemas. O brincar é a maneira com que os alunos se relacionam com o mundo.

Garantir um ambiente alfabetizador no Colégio Madre Tereza fará com que os alunos estejam imersos no ensino, tornando o aprendizado mais significativo. As informações estarão presentes no seu dia a dia, e associadas de forma simples e acessível. Exemplos são as placas com escritas e símbolos indicando cada ambiente em toda escola. Também uso de calendários

e letreiros nas salas de aula. Com objetivo de despertar curiosidade e estimular sempre a vontade de aprender mais. Conforme afirma Ferreiro (1999, p. 25):

As crianças são facilmente alfabetizáveis desde que descubram, através de contextos sociais funcionais, que a escrita é um objeto interessante que merece ser conhecido (como tantos outros objetos da realidade aos quais dedicam seus melhores esforços intelectuais).

Um ensino significativo possibilita ao aluno prazer ao aprender e inserindo-o no contexto de comunicação social, ou seja, o letramento. Não se tratando apenas do ensino de técnicas, mas da construção da escrita e leitura social. Afirma Kucybala (2018, p.45):

É preciso que o significado da língua escrita tenha relevância no mundo letrado e que a criança possa identificar e refletir sobre os usos sociais, de maneira que interaja com os mais variados gêneros de textos. Para ela estar inserida nesse mundo, não é necessário apenas compreender o sistema de escrita alfabética. É preciso que o aluno use a língua nas diversas práticas sociais de leitura e escrita, a fim de produzir novos sentidos para o que aprende e a fim de participar de forma integrada da sociedade.

A partir daí entendemos a importância do alfabetizar letrando, que une o letramento e alfabetização como processos distintos, porém, que devem caminhar juntos. O professor necessita conhecer o cotidiano e a realidade de seus alunos, para que promova aulas com situações reais tornando o ensino importante, desafiador e instigante. Ou seja, alunos precisam ter contato com diversos gêneros textuais, ampliando sua visão da escrita e realizando uma integração sobre o que aprendem na escola e o que vivenciam no dia a dia.

No ensino de matemática o conhecimento das principais habilidades e domínios específicos devem vir acompanhadas de intencionalidade, ou seja, nos anos iniciais é muito comum utilizar-se do lúdico para transmissão de conhecimento, porém esse procedimento deve ter sempre um objetivo, não somente uma transmissão de informação solta sem um propósito.

Já o letramento matemático trata do uso social dos números nos diferentes contextos, tornando o ensino aprendizagem parte do cotidiano e significativo para os alunos. Exemplo são utilização de medidas, valores de dinheiro, peso, onde os alunos utilizarão o senso numérico antes mesmo de aprenderem aritmética. Cabe aos professores, mediadores do ensino conhecer e refletir sobre procedimentos para atribuir sentido aos alunos.

Importante também é a introdução de conceitos matemáticos com problemas, não simplesmente partir de problemas já prontos. Mas, sim propor situações problematizadoras

que envolvam os alunos a refletir sobre o assunto, exemplo para propor: temos 20 alunos na sala hoje, precisamos montar 04 grupos, como podemos fazer? Não, somente montar um esquema de operação de divisão na lousa, que deixará o aluno com o pensamento rígido, sem refletir sobre diversas possibilidades de resolver o problema. Os professores, por sua vez, precisam estar dispostos a trabalhar de forma ativa e moderna, procurando sempre se atualizar e entender o meio em que seus alunos estão inseridos. Também precisam estar atentos a todo desenvolvimento individual e coletivo, pois as melhores avaliações não se tratam apenas do método clássico, a prova, e sim de observações, do desenvolvimento dia a dia, das atividades em conjunto, do modo de lidar e aprender com o próprio erro.

Com o envolvimento de toda comunidade escolar a modernização do Colégio Madre Tereza será de forma leve e prazerosa e trará muitos benefícios, tornando o ensino cada vez mais de qualidade e significativo para os alunos.

## 4 CONCLUSÃO

Entendemos a necessidade emergente de um ensino contemporâneo, importante não somente no colégio Madre Tereza mas em todas unidades escolares, que não irá deixar de lado o ensino tradicional, mas sim adaptar à nova realidade. Onde os alunos se tornam protagonistas do ensino aprendizagem, já o professor mediador de um ensino cada vez mais significativo e inserido na realidade cotidiana da comunidade. Sempre considerando, entendendo e respeitando as necessidades socioemocionais de cada estudante.

## REFERÊNCIAS

FERREIRO, E. **Com todas as letras**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

KUCYBALA, Fabíola S., FREITAS, Glória, BES, Pabro, et al. **Alfabetização e letramento**. Sagah Educação S.A., 2018

**Modernização da prática pedagógica**. Disponível em:  
<<https://www.sagradoeducacao.com.br/pagina/1300-modernizacao-da-pratica-pedagogica-a-tecnologia-em-sala-de-aula>> Acesso em: 26 de março de 2023.

NEVES, T. M.. **A brincadeira, o jogo, o lúdico e a literatura infantil nas salas de alfabetização**. Universidade de Brasília - UnB, Faculdade de Educação - FE, Brasília – DF. JULHO/2013. Disponível em:  
<[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/7374/1/2013\\_TainaMonteiroNeves.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/7374/1/2013_TainaMonteiroNeves.pdf)> Acesso em: 28 de março de 2023.

SANTOS, M. C. S.; PEREIRA, V. V.; SOUZA, M. H. F. **O lúdico na contação de histórias: quando as palavras se transformam em brinquedos**. Anais V FIPED. Campina Grande: Realize Editora, 2013. Disponível em:  
<<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/3814>>. Acesso em: 28 de março de 2023.

UNIFEOB. **Projeto Integrado: Orientações**. São João da Boa Vista-SP: Fundação de Ensino Octávio Bastos, 2023.